



Associação de Futebol de Lisboa

Instituição de Utilidade Pública

Rua Nova da Trindade, 2 - 2º 1249- 250 LISBOA
Tel.: + 351 213 224 870 - Fax: + 351 213 224 885
direccao@afl.pt | www.afl.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO CONVOCATÓRIO

Ao abrigo dos artigos 23.º, n.º 1, 27.º, n.º 1, 37.º, alínea d), 98.º, n.º 1, e 102.º dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), convoco todos os Sócios Efetivos, na plenitude dos seus direitos associativos, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia **31 de Outubro de 2019 (Quinta-Feira)**, pelas **20h30m**, no **Auditório da Sede da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.)**, sito na Rua Nova da Trindade, 2 - F (CHIADO), em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas, bem como sobre o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2018/2019 (1 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019);
2. Outros Assuntos de Interesse Geral.

De acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 29.º dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), não estando presente, à hora marcada, a maioria dos Sócios Efetivos (devidamente credenciados, conforme n.º 1 do artigo 19.º dos Estatutos), a reunião iniciar-se-á 30 (trinta) minutos após, com a presença de qualquer número de Sócios Efetivos.

Lisboa, 15 de Outubro de 2019

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Carlos Teixeira)

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA



RELATÓRIO E CONTAS 2018/19

1 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019

A collection of blue ink signatures and scribbles. The word "Lisboa" is written in a large, bold, grey font. Above it, the word "DA" is written in a smaller, bold, red font. To the left of "DA", there are several blue ink signatures and scribbles, including one that looks like "Carl" and another that looks like "H.K.". To the right of "DA", there are more blue ink signatures and scribbles, including one that looks like "Lisboa" and another that looks like "Lisboa". The signatures are written in a cursive, flowing style.

CONSELHO DE JUSTIÇA

LISTA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleição em Assembleia Geral Extraordinária de 9 de Dezembro de 2016.

Ato de posse em 16 de Dezembro de 2016.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - CARLOS ALBERTO DIAS TEIXEIRA
Vice-Presidente - TIAGO ALVARES GUEDES VAZ
1º. Secretário - JOSÉ RICARDO MARQUES SANTOS
2º. Secretário - FÁBIO ALEXANDRE MARTINS FARIAS LOURENÇO

DIREÇÃO

Presidente - NUNO MIGUEL NOVAIS GRANGEON CÁRCOMO LOBO
Vice-Presidente - MANUEL LUIS OLIVEIRA CASTELO
Vice-Presidente - JOSÉ CARLOS CORREIA LOUREIRO
Vice-Presidente - JOSÉ MANUEL SIGARROSA RODRIGUES
Tesoureiro - NUNO MIGUEL DE OLIVEIRA CUSTÓDIO
Vogal - CARLOS ALBERTO DE SEIXAS
Vogal - NUNO MIGUEL MARTINS PEDRO
Vogal - MÁRIO JORGE DA SILVA PINHO FERNANDES
Vogal - RUI MANUEL NUNES CRUZ

CONSELHO FISCAL

Presidente - JOAQUIM PATRICIO DA SILVA
Vice-Presidente - VÍTOR MIGUEL PENA SEABRA FRANCO
Secretário-Relator - GONÇALO OLIVEIRA LAGE
Vogal - AUGUSTO DO ROSÁRIO VIEIRA
Vogal - CELSO RAMIRO PINTO DIAS ANTUNES

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - LUÍS FILIPE ESTRELA MARIA
Vice-Presidente - JOAQUIM ANTÓNIO DOS REIS CARVALHO
Vice-Presidente - FILIPE MIGUEL GOMES GUIMARÃES
Vogal - MARIA JOÃO CALADO DOS REIS PUGA FREIRE
Vogal - PEDRO ALEXANDRE GASPAR DA SILVA
Vogal - TIAGO NUNO NETO CERQUEIRA
Vogal - NÉLSON JORGE PIRES DA SILVA MATOS

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - PEDRO BAETA NEVES MONTEIRO FERNANDES
Vice-Presidente - JOSÉ ANTÓNIO BENTO MARQUES
Secretário-Relator - RUTE MARINA ALVES PEREIRA
Vogal - FERNANDO ALMEIDA RODRIGUES RODOLFO
Vogal - FERNANDO JORGE GOMES TAVARES
Vogal - VITOR ANTÓNIO ROCHA LOPES
Vogal - ANTÓNIO MARIA FRAGOSO PEREIRA SEIXAS

CONSELHO TÉCNICO

Presidente - ANTÓNIO JOSÉ SILVA
Vice-Presidente - JOÃO DIOGO VALENTE MANTEIGAS
Secretário-Relator - HÉLDER DAMÁZIO SIMÕES
Vogal - ANTÓNIO MANUEL DAVID FRANCISCO
Vogal - JOSÉ ALBERTO PADRÃO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - FERNANDO JORGE LOUREIRO DE ROBOREDO SEARA
Vice-Presidente - JOÃO PAULO VELEZ VENÂNCIO
Vice-Presidente - ANA RITA SORETTO DOS SANTOS RELÓGIO
Vogal - PEDRO MIGUEL DE AZEVEDO COUTINHO TEIXEIRA DA COSTA
Vogal - GONÇALO SANTOS DA CUNHA DE PAIVA E SOUSA



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the word 'força' and various initials.

Handwritten signatures and names in blue ink, including "Carla" and "João".

RELATÓRIO DA DIREÇÃO



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Carla'.

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Cumprindo o disposto no n.º 1 do artigo 23.º dos Estatutos, vem a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) submeter à apreciação dos seus Clubes Filiados, o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas, desta Associação, referentes ao Exercício compreendido entre o dia 1 de Julho de 2018 e o dia 30 de Junho de 2019.

1. Introdução

No decurso do mandato dos atuais órgãos sociais, que se iniciou em Dezembro de 2016, vem a Direção apresentar mais 1 (um) Relatório e Contas, correspondente aos 12 (doze) meses da anterior época desportiva. Ou seja, relativo à Época desportiva de 2018/2019, que compreende o período de 1 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019.

E este Relatório e Contas reflete, uma vez mais, aquilo que tem sido a “imagem de marca” desta Direção ao longo deste seu mandato: uma gestão rigorosa, com uma forte ligação aos seus Clubes Filiados.

Assim, e como vem sendo habitual por parte da mesma, o relato que se segue aborda os aspetos fundamentais da vida desta Associação, durante o seu último Exercício (Época desportiva de 2018/2019).

Numa 1.ª (primeira) parte, analisam-se, pois, as questões relativas, quer à atividade institucional, quer à atividade desportiva, desenvolvidas durante aquela Época desportiva de 2018/2019.

Numa 2.ª (segunda) parte, prestam-se todas as informações sobre a situação financeira e os resultados apurados no Exercício compreendido entre o dia 1 de Julho de 2018 e o dia 30 Junho de 2019.

Neste contexto, em anexo, figuram as Demonstrações Financeiras, constituídas pelo Balanço e pela Demonstração de Resultados, complementadas pela Certificação Legal de Contas, pelo Parecer do Conselho Fiscal, pelos Relatórios dos diversos Conselhos (órgãos sociais) da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) e pelas correspondentes anotações.

2. A Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.)

Atividade Institucional

A Direção, no decurso deste Exercício (2018/2019), continuou a pautar a sua intervenção naquilo que é o grande objetivo deste mandato, ou seja, procurou estar, permanentemente, ao lado de cada um dos seus Clubes Filiados.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Nesse sentido, a Direção continuou a implementar diversas formas de apoio financeiro aos seus Clubes Filiados, nomeadamente com a atribuição de diferenciadas medidas de apoio, como sejam o Apoio à formação e o Apoio para o desenvolvimento do futebol Distrital.

A Direção acompanhou, ainda, direta e indiretamente, todas as ações que os seus Clubes Filiados levaram a efeito, procurando estar presente em todos os eventos e em todas as ações, pelos mesmos, organizadas.

Esteve, também, no decurso do ano transato, presente em diversos jogos dos seus Clubes Filiados, nos diferentes escalões, das diversas categorias, e das 3 (três) modalidades: futebol, futsal e futebol de praia.

Procurou, assim, estar sempre próxima dos seus Clubes Filiados, independentemente da sua localização ou dimensão.

Esta é, uma vez mais, a “imagem de marca” desta Direção. Que se pretende manter até ao final do presente mandato.

Mas, no Exercício que ora se analisa (Época desportiva de 2018/2019), a Direção pretendeu, também, finalizar 1 (uma) das “bandeiras”, 1 (uma) das “traves-mestras”, deste seu mandato, ou seja, a alienação da sua atual sede social e a consequente aquisição de 1 (uma) nova sede social para a Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.).

Tendo conseguido atingir esse seu desiderato, esse seu objetivo, e que fez com que, na última Assembleia Geral (Extraordinária), realizada no dia 27 de Setembro de 2019, tais propostas finais de alienação e de aquisição da sede da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) fossem submetidas à apreciação, discussão e votação dos Clubes Filiados.

Também, e como não poderia deixar de ser, a Direção esteve presente nos diversos fóruns – formais e informais – do futebol português e desenvolveu os necessários contatos com todos os seus parceiros e com os diversos sócios ordinários da Federação Portuguesa de Futebol (F.P.F.).

A Direção teve, ainda, inúmeros contatos e reuniões com as diversas Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) do Distrito de Lisboa, no sentido de continuar com as parcerias existentes e de aferir novas formas de cooperação e de colaboração.

Neste exercício, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) implementou, também, outra das promessas e dos compromissos que estabeleceu, aquando da realização do último ato eleitoral (Dezembro de 2016): a redesignação de todas as suas provas, quer seja de futebol, quer seja de futsal.

Bem como continuou a proceder à consolidação daquelas suas provas, alterando muitas delas, bem como os quadros competitivos que lhe estão inerentes. Tudo isto, também, de acordo com a vontade expressa dos seus Clubes Filiados em Assembleia Geral.

A Direção, neste seu último Exercício (Época desportiva de 2018/2019), consolidou, também, o processo de seleção e organização dos cursos de treinador – UEFA “C” / Grau I e UEFA “B” / Grau II –, com as condicionantes determinadas pelas regras impostas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (I.P.D.J.) e pela Federação Portuguesa de Futebol (F.P.F.), bem como organizou inúmeras ações de formação contínuas neste sector.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Internamente, a Direção continuou, também, a adaptar a sua estrutura ao novo modelo organizativo que implementou.

E consolidou, também, todo o seu projeto comunicacional, quer seja através do seu sítio da internet, quer seja através das redes sociais, quer seja através da Revista “AFL Magazine”, quer seja através das restantes plataformas de comunicação que têm com os seus Clubes Filiados.

Em linhas gerais, foram, pois, estes, resumidamente, os principais temas da atividade institucional da Direção, neste Exercício de 2018/2019.

E que se pode catalogar como tendo sido mais 1 (um) ano de cimentação, de consolidação e de fortalecimento de toda a sua estrutura.

Sempre em prol e com a ajuda dos únicos destinatários do trabalho de cada 1 (uma) das Direções da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.): os nossos Clubes Filiados!

Na verdade, a Direção, após este Exercício de 2018/2019, cuja apreciação se submete, agora, à consideração dos Clubes Filiados, executou cerca de 85% (oitenta e cinco por cento) do programa eleitoral que apresentou aos mesmos em 2016. Quando, ainda, falta mais de 1 (um) ano para a realização do próximo ato eleitoral para os órgãos da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.)

Cumprir é, pois, o desígnio desta Direção.

Atividade Desportiva

A Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) tem como um dos principais objetivos o enquadramento técnico, seleção e acompanhamento dos praticantes, bem como a organização, promoção, divulgação e coordenação de toda a atividade na área da sua jurisdição, o Distrito de Lisboa.

E, no plano da atividade desportiva, o Exercício de 2018/2019 foi, também, mais 1 (um) ano de exponencial crescimento da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.).

Crescimento esse que tem acontecido de ano para ano, de Época desportiva para Época desportiva, de Exercício para Exercício.

Na verdade, a Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) continuou a proporcionar as necessárias condições a todos os seus Clubes Filiados, por todo o Distrito de Lisboa, para a prática do futebol, do futsal e do futebol de praia, nas suas diferentes valências, de uma forma organizada, orientada e coordenada ao maior número possível de praticantes em todos os escalões etários.

E que se traduziu, como supra se referiu, neste Exercício de 2018/2019, em mais 1 (um) ano de enorme crescimento desta instituição.

Verificando-se, concretamente, no período compreendido entre o dia 1 de Julho de 2018 e o dia 30 de Junho de 2019, num acréscimo, em número de jogos e, muito em particular, em número de atletas, com um aumento significativo de 1504 (mil quinhentos e quatro) atletas referentes à época anterior (2017/2018).



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Conforme, aliás, se pode verificar pela análise e pela leitura do apuramento geral que a seguir se apresenta:

Época Desportiva de 2017/2018

Tipo de Futebol	Nº. de Provas	Nº. de Equipas	Nº. de Jogos	Nº. de Jogadores
FUTEBOL 11	18	576	6984	22495
FUTEBOL 9	1	50	601	
FUTEBOL 7	7	444	4993	
FUTSAL	30	470	5093	6479
FUTEBOL PRAIA	1	6	9	124
TOTAIS	57	1.546	17.680	29.098

Época Desportiva de 2018/2019

Tipo de Futebol	Nº. de Provas	Nº. de Equipas	Nº. de Jogos	Nº. de Jogadores
FUTEBOL 11	18	588	6815	23633
FUTEBOL 9	2	112	735	
FUTEBOL 7	7	458	5470	
FUTSAL	30	495	4895	6853
FUTEBOL PRAIA	1	6	15	116
TOTAIS	58	1.659	17.930	30.602

Como se predisse, a Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) continuou, também, no exercício cessante (Época desportiva de 2018/2019), com o apoio direto aos seus Clubes Filiados, designadamente, na comparticipação pecuniária a todos eles, bem como aos Clubes Filiados que organizaram e participaram em Torneios nacionais e internacionais e, ainda, àqueles que investiram nas suas instalações desportivas.

Protocolos

No que concerne a este campo (Protocolos), foram celebrados e/ou renovados os Protocolos de Colaboração/Cooperação com as seguintes instituições:

- Câmara Municipal da Amadora;
- Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos;
- Câmara Municipal da Azambuja;
- Câmara Municipal do Cadaval;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Loures;
- Câmara Municipal de Mafra;
- Câmara Municipal de Odivelas;
- Câmara Municipal de Sintra;
- Câmara Municipal de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Fundação INATEL;
- Federação Portuguesa de Futebol (F.P.F.);
- Diversas entidades privadas, no âmbito do Decreto-Lei n.º 45/2015, de 9 de Abril.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Gestão Económica e Financeira

Pelo presente Relatório, apresentam-se, assim, as contas do Executivo da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), relativas ao Exercício compreendido entre o dia 1 de Julho de 2018 e o dia 30 de Junho de 2019 (Época desportiva de 2018/2019).

Contas essas que são demonstradas nos documentos em anexo e que se levam ao conhecimento e apreciação de todos os Clubes Filiados.

Através deste Relatório, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) apresenta, de forma verdadeira e apropriada, toda a atividade financeira relativa ao ano económico transato (Época desportiva de 2018/2019).

Assim, merece destaque a estabilização da estrutura financeira desta instituição, evidenciada nos seus indicadores de atividade e, em particular, nos índices apresentados quanto à execução orçamental e aos proveitos.

A Direção seguiu, aqui, também, a maioria dos princípios já utilizados em Exercícios anteriores, tendo os resultados do Exercício (Época desportiva de 2018/2019), ascendido ao valor positivo de € 191 262,49 (cento e noventa e um mil duzentos e sessenta e dois euros e quarenta e nove cêntimos).

Continuando, também, em curso, a análise dos saldos a receber dos Clubes Filiados, tendo em vista a sua recuperabilidade e os decorrentes ajustamentos a introduzir.

Esta Direção sabe – e bem! – que os tempos continuam a ser difíceis para todos e, em particular, para os seus Clubes Filiados.

E, por isso, a Direção pretende continuar a estar, sempre, ao lado dos mesmos.

Esse foi, é, e sempre será, o seu desiderato!

A Direção estará, assim, como supra se expôs, sempre disponível para continuar a defender, intransigentemente, os superiores interesses dos Clubes Filiados, mantendo a boa organização de todas as suas competições e pugnando para continuar com o estatuto de liderança no futebol português!

Nestes termos, conclui-se, assim, o presente Relatório, submetendo-se à apreciação da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) a proposta que infra se apresenta:

3. Proposta de Aplicação de Resultados

- Propõe-se a transferência do resultado líquido apurado, positivo, de €: 191.262,49 (cento e noventa e um mil duzentos e sessenta e dois euros e quarenta e nove cêntimos), para Resultados Transitados.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

4. Agradecimentos

Ao concluir o presente Relatório, cumpre, ainda, à Direção apresentar saudações e agradecer, penhoradamente, aos Clubes Filiados todo o apoio prestado, condição fundamental para o prosseguimento e a concretização dos seus objetivos.

Do mesmo modo, cumpre, também, agradecer a todos os órgãos sociais o acompanhamento e toda a colaboração com que distinguiram esta Direção.

A finalizar, releva uma palavra de agradecimento aos funcionários e colaboradores pela dedicação e profissionalismo com que assumem, diariamente, as suas tarefas.

Lisboa, 4 de Outubro de 2019

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.),

[Handwritten signature]
Carla Costa
João Manuel Lourenço Pereira
[Handwritten signature]
J. S. C. M. J. J. J.
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
João Ribeiro de Oliveira Costa

Curly ~~BTB~~
HK for ~~for~~
Pest

CONTAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2019

Índice

Balço	4
Demonstração de Resultados por Natureza.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade.....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	10
3.1. Bases de Apresentação	11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	17
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	17
6. Inventários	18
7. Rédito	18
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo	19
9. Imposto sobre o rendimento	19
10. Benefícios aos empregados	20
10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	20
11. Outras Informações.....	20
11.1. Investimentos financeiros.....	20
11.2. Associados.....	21
11.3. Outros ativos correntes.....	21
11.4. Diferimentos	21
11.5. Caixa e Depósitos Bancários	22
11.6. Fundos Patrimoniais.....	22
11.7. Fornecedores	22
11.8. Estado e outros Entes Públicos	22
11.9. Outros Passivos Correntes	23
11.10.Fornecimentos e serviços externos.....	23
11.11.Outros rendimentos.....	24
11.12.Outros gastos	24
11.13.Resultados Financeiros.....	24

11.14. Imparidades do Exercício (perdas/reversões)	24
11.15. Créditos a receber	25
11.16. Responsabilidades não expressas em balanço	25
11.17. Provisões	25
11.18. Acontecimentos após data de Balanço	26

Balanço



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			30/06/2019	30/06/2018
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	1 233 702,28	1 294 608,23	
Investimentos financeiros	11.1.	674,66	545,37	
Subtotal		1 234 376,94	1 295 153,60	
Activo corrente				
Créditos a receber	11.15	312,50	3 680,00	
Estado e outros Entes Públicos	11.8.	6 754,45	11 247,00	
Associados	11.2.	660 423,45	781 443,32	
Diferimentos	11.4.	15 923,22	18 418,77	
Outras ativos correntes	11.3.	143 744,58	102 144,13	
Caixa e depósitos bancários	11.5.	591 473,39	370 706,51	
Subtotal		1 418 631,59	1 287 639,73	
Total do ativo		2 653 008,53	2 582 793,33	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	11.6.	11 417,82	11 417,82	
Resultados transitados	11.6.	1 671 222,46	1 659 348,31	
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6.	70 281,15	70 281,15	
Resultado Líquido do período		191 262,49	11 874,15	
Total do fundo do capital		1 944 183,92	1 752 921,43	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		4 104,66	0,00	
Subtotal		4 104,66	0,00	
Passivo corrente				
Fornecedores	11.7.	30 979,89	283 201,79	
Estado e outros Entes Públicos	11.8.	34 060,97	33 090,92	
Associados	11.2.	287 017,61	232 142,85	
Diferimentos	11.4.	8 577,04	8 479,55	
Outros passivos correntes	11.9.	344 084,44	272 956,79	
Subtotal		704 719,95	829 871,90	
Total do passivo		708 824,61	829 871,90	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 653 008,53	2 582 793,33	

Lisboa, 30 de Setembro de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Thimo Penning

A DIRECÇÃO

A DIRECÇÃO

Miguel Ângelo
Felix de Barros Delgado
Nuno Rêver de Oliveira Lourenço
Margarida Fernandes
José Manuel Laranjo Gonçalves
Felipe
Luís Carlos Costa
Luis Carlos Costa

Demonstração de Resultados por Natureza



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Unidade Monetária:

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		30/06/2019	30/06/2018
Vendas e serviços prestados	7	3 271 768,42	2 986 773,94
Subsídios, doações e legados à exploração	8	282 543,72	244 411,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-3 031,15	-2 616,61
Fornecimentos e serviços externos	11.10.	-2 180 244,62	-2 090 483,04
Gastos com o pessoal	10	-608 071,25	-638 597,90
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.14.	14 568,35	41 386,11
Provisões (aumentos/reduções)	11.17	-4 104,66	0,00
Outros rendimentos	11.11.	108 613,13	153 788,56
Outros gastos	11.12.	-610 440,41	-595 327,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		271 601,53	99 335,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-60 905,95	-61 437,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		210 695,58	37 897,61
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13.	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.13.	-41,55	-10,54
Resultados antes de impostos		210 654,03	37 887,07
Imposto sobre o rendimento do período	9	-19 391,54	-26 012,92
Resultado líquido do período		191 262,49	11 874,15

Lisboa, 30 de Setembro de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

António Augusto de Sousa
 João Rui de Oliveira Lisboa
 Manuel Fernandes
 José Manuel Gomes Lisboa

Luís
 5
 6.10.2019
 Paula Costa

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018												
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimonial	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	11 417,82	-	-	2 573 751,60	-	-	70 281,15	(914 403,29)	1 741 047,28	-	1 741 047,28
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(914 403,29)				914 403,29	-		-
	2	-	-	-	(914 403,29)	-	-	-	914 403,29	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								11 874,15	11 874,15		11 874,15
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								11 874,15	11 874,15	-	11 874,15
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos										-		-
Subsídios, doações e legados										-		-
Distribuições										-		-
Outras operações										-		-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+2+3+4	11 417,82	-	-	1 659 348,31	-	-	70 281,15	11 874,15		-	1 752 921,43

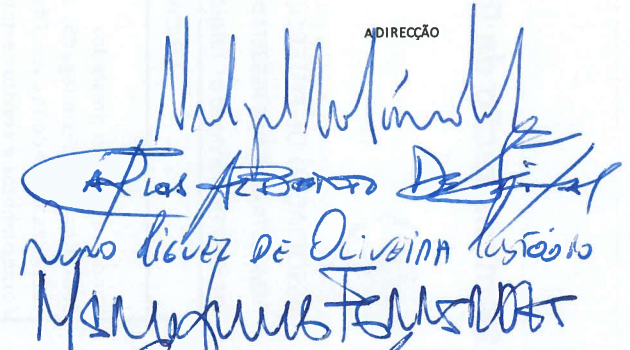
Lisboa, 30 de Setembro de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Rua nova da Trindade, 2, 2º andar | Lisboa
NIF:500 032 297

A DIRECÇÃO


 Rui Ribeiro de Figueiredo
 Presidente do Conselho de Administração
 Manuel Fernandes
 Luís Manuel Lourenço
 José Carlos Lourenço
 Carlos Couto

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		30/06/2019	30/06/2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		3 392 788,29	2 638 179,51
Pagamentos de subsídios		-186 015,00	-217 005,00
Pagamentos de Apoios			
Pagamento de Bolsas			
Pagamento a fornecedores		-2 435 497,67	-1 840 598,90
Pagamentos ao pessoal		-606 146,11	-636 672,76
Caixa gerada pelas operações		165 129,51	-56 097,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		11 247,00	-35 613,67
Outros recebimentos/pagamentos		44 561,21	27 284,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		220 937,72	-64 426,50
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			-19 783,33
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-129,29	-289,63
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-129,29	-20 072,96
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos			
Realização de Fundos			
Cobertura de Prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			
Juros e gastos similares		-41,55	-10,54
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-41,55	-10,54
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		220 766,88	-84 510,00
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		370 706,51	455 216,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		591 473,39	370 706,51

Lisboa, 30 de Setembro de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Rua Nova da Trindade, 2 - 2º | Lisboa
NIPC: 500032297

A DIRECÇÃO

8

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação de Futebol de Lisboa é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, fundada em 23 de setembro de 1910 - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, conferida nos termos do Decreto-Lei nº. 460/77, de 7 de novembro, conforme consta do despacho publicado no Diário da República, II Série, Nº. 264 de 16 de novembro de 1983.

A Associação de Futebol de Lisboa tem a sede na Rua Nova da Trindade, 2, 2º andar em Lisboa e exerce a sua atividade e jurisdição em todo o distrito de Lisboa.

A Associação de Futebol de Lisboa é filiada e encontra-se subordinada à Federação Portuguesa de Futebol.

Na prossecução da sua atividade tem, especialmente, por objetivos:

- promover, desenvolver, regulamentar e dirigir a prática do futebol, em todas as suas versões, na área da respetiva jurisdição;
- estabelecer e manter relações com os associados e com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras, e assegurar a sua filiação na Federação Portuguesa de Futebol;
- representar os associados da área da sua jurisdição, nomeadamente junto da Federação Portuguesa de Futebol e de quaisquer organismos ou entidades oficiais ou particulares;
- fomentar, organizar e patrocinar campeonatos, provas e outras iniciativas, nomeadamente cursos de formação, que considere convenientes à expansão, progresso e aperfeiçoamento do futebol;
- observar os princípios do respeito, lealdade, da integridade e do desportivismo de acordo com as regras do fair-play;
- aplicar e fazer cumprir as Leis do Jogo emitidas pela IFAB, as Leis do Futebol de Onze, Futsal, Futebol de Sete, e Futebol de Praia, emitidas pelo Comité Executivo da FIFA;

- proibir qualquer tipo de discriminação em função da ascendência, sexo, raça, nacionalidade, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em Junho de 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio assim como pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de junho. Refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que houvesse comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012 e seguintes.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 12. e 12.8) e “Diferimentos” (Nota 12.5)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para

justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade será com referência a 30-06-2018.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	10
Outros activos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.4. Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “Créditos a receber” e as “Outros ativos a correntes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou

suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019/2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

30 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-Jun-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	349 158,53	-	-	-	-	349 158,53
Edifícios e outras construções	1 770 739,15	-	-	-	-	1 770 739,15
Equipamento básico	54 412,88	-	-	-	-	54 412,88
Equipamento de transporte	-	9 333,33	-	-	-	9 333,33
Equipamento administrativo	406 845,55	10 450,00	-	-	-	417 295,55
Outros activos fixos tangíveis	73 693,30	-	-	-	-	73 693,30
Total	2 654 849,39	-	-	-	-	2 674 632,74
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	793 408,81	52 895,78	-	-	-	846 304,59
Equipamento básico	51 686,52	1 420,23	-	-	-	53 106,75
Equipamento de transporte	-	583,33	-	-	-	583,33
Equipamento administrativo	402 727,04	5 484,27	-	-	-	408 211,31
Outros activos fixos tangíveis	70 764,40	1 054,13	-	-	-	71 818,53
Total	1 318 586,77	61 437,74	-	-	-	1 380 024,51
Líquido	1 336 262,62					1 294 608,23

30 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-Jun-2019
GASTO						
Terrenos e recursos naturais	349 158,53	-	-	-	-	349 158,53
Edifícios e outras construções	1 770 739,15	-	-	-	-	1 770 739,15
Equipamento básico	54 412,88	-	-	-	-	54 412,88
Equipamento de transporte	9 333,33	-	-	(972,24)	-	8 361,09
Equipamento administrativo	417 295,55	-	-	-	-	417 295,55
Outros activos fixos tangíveis	73 693,30	-	-	-	-	73 693,30
Total	2 674 632,74	-	-	(972,24)	-	2 673 660,50
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	846 304,59	52 895,78	-	-	-	899 200,37
Equipamento básico	53 106,75	623,60	-	-	-	53 730,35
Equipamento de transporte	583,33	2 333,33	-	(972,24)	-	1 944,42
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	408 211,31	4 594,11	-	-	-	412 805,42
Outros activos fixos tangíveis	71 818,53	459,13	-	-	-	72 277,66
Total	1 380 024,51	60 905,95	-	(972,24)	-	1 439 958,22
Líquido	1 294 608,23	-	-	-	-	1 233 702,28

6. Inventários

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 30-Jun-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 30-Jun-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 30-Jun-2019
Mercadorias	-	2 616,61	-	-	3 031,15	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	2 616,61	-	-	3 031,15	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 616,61	3 031,15
Variações nos inventários da produção	-	-

7. Rédito

Para os períodos de 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Vendas	391 047,81	339 542,63
Prestação de Serviços	2 880 720,61	2 647 231,31
Quotas dos utilizadores	495 655,00	473 684,50
Quotas e Jóias	172 315,00	159 010,00
Serviços Secundários	1 559 654,91	1 384 546,81
Protocolos Câmaras	-	-
Descontos e abatimentos	-	-
Seguros	653 095,70	629 990,00
Total	3 271 768,42	2 986 773,94

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Subsídio IPDJ	-	-
Subsídio CML	-	-
Subsídios Federação Portuguesa de Futebol	282 543,72	244 411,79
Subsídios Fundo Reconstrução Chiado	-	-
Total	282 543,72	244 411,79

9. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente contabilizado no montante de 19.391,54 € corresponde ao valor esperado a pagar, decomposto da seguinte forma:

Imposto sobre o Rendimento

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
IRC Liquidado	17 407,38	24 137,16
Tributação Autónoma	1 984,16	1 875,76
Total	19 391,54	26 012,92

10. Benefícios aos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da entidade foi respetivamente de 27 em 30 de junho de 2019 e 27 em 30 de junho de 2018.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Remunerações ao Pessoal	495 234,32	516 938,04
Indemnizações		2 638,00
Encargos sobre as Remunerações	108 476,56	114 294,90
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 620,58	3 989,95
Outros Gastos com o Pessoal	739,79	737,01
Total	608 071,25	638 597,90

10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Investimentos financeiros

A 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outros Investimentos financeiros	674,66	545,37
FCT	674,66	545,37
Total	674,66	545,37

11.2. Associados

A 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ativo		
Associados	1 327 330,75	1 465 933,97
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	(666 907,30)	(684 490,65)
Total	660 423,45	781 443,32
Passivo		
Associados	287 017,61	232 142,85
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	287 017,61	232 142,85

11.3. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinham, em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	30/06/2019	30/06/2019
Fornecedores Contra Natura	2 990,22	285,04
Adiantamentos ao pessoal	2 258,98	2 235,92
Outros Devedores	198 561,09	159 688,88
Perdas por Imparidade	(60 065,71)	(60 065,71)
Total	143 744,58	102 144,13

11.4. Diferimentos

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Gastos a reconhecer		
Renda da Rua dos Fanqueiros	527,74	527,74
Seguros - vários ramos	5 618,42	5 509,73
Outros	9 777,06	12 381,30
Total	15 923,22	18 418,77
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	8 577,04	8 479,55
Total	8 577,04	8 479,55

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	66 635,38	32 682,54
Depósitos à Ordem	524 838,01	338 023,97
Depósito a prazo	-	-
Total	591 473,39	370 706,51

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 30-jun-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30-jun-2019
Fundos	11 417,82	-	-	11 417,82
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 659 348,31	11 874,15	-	1 671 222,46
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	70 281,15	-	-	70 281,15
Total	1 741 047,28	11 874,15	-	1 752 921,43

11.7. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Fornecedores c/c	30 979,89	283 201,79
Total	30 979,89	283 201,79

11.8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e outros Entes Públicos" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	6 754,45	11 247,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	6 754,45	11 247,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	881,67	2 015,77
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	12 583,08	12 215,45
Segurança Social	20 596,22	18 859,70
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	34 060,97	33 090,92

11.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	263 034,95	-	207 710,47
Outros credores	-	81 049,49	-	65 246,32
	-	-	-	-
Total	-	344 084,44	-	272 956,79

11.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 foi a seguinte:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Subcontratos		-
Serviços especializados	1 301 977,58	1 211 341,45
Materiais	56 315,59	54 383,62
Energia e fluidos	13 442,44	14 773,60
Deslocações, estadas e transportes	41 515,28	43 411,37
Serviços diversos (*)	766 993,73	766 573,00
Seguros	644 959,52	649 125,76
Comunicação	59 624,32	67 592,65
Rendas e alugueres	38 165,69	26 293,61
Outros	24 244,20	23 560,98
Total	2 180 244,62	2 090 483,04

11.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Rendas Imóveis	104 486,65	138 851,28
Correções relativas a exercícios anteriores	687,85	8 585,98
Patrocínio	-	3 500,00
Outros rendimentos e ganhos	3 438,63	2 851,30
Total	108 613,13	153 788,56

11.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos	60 643,87	67 918,48
Correções relativas a exercícios anteriores	7 629,50	1 435,59
Despesas não devidamente documentadas	52,80	3 875,45
Subsídios e Donativos	186 015,00	217 005,00
Inscrições Jogadores	34 250,99	26 859,17
Transferências Jogadores	139 221,25	113 892,50
Taxas de Jogo	173 840,00	147 890,00
Cartões FPF	-	7 653,00
Outros Gastos e Perdas	8 787,00	8 798,31
Total	610 440,41	595 327,50

11.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	41,55	10,54
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	41,55	10,54
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(41,55)	(10,54)

11.14. Imparidades do Exercício (perdas/reversões)

O reforço das imparidades para créditos de cobrança duvidosa efetuado durante o exercício foi 17.666,15€ a receber dos clubes em 30/06/2019 e 3015,00€ relativos a clientes.

Apresentam saldos líquidos de imparidades acumuladas constituídas de acordo com a seguinte política, contudo foram também revertidos no valor de 35.249,50 euros, fruto da política de cobranças levada a cabo pela Direção, o que permitiu um resultado líquido de 14.568,35 euros, conforme indicado na Demonstração de resultados:

-Imparidade a 100% dos créditos de clubes insolventes, sem atividade ou não inscritos em provas organizadas pela Associação nas épocas desportivas 2018/2019

-Imparidade a 50% dos créditos de clubes com atividade junto da Associação vencidos em prazo superior a 2 anos;

-Imparidade a 25% dos créditos de clubes com atividade junto Associação vencidos em prazo superior a 1 ano.

11.15. Créditos a receber

O quadro exemplifica os saldos de clientes em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Clientes e Utentes c/c	312,50	680,00
Clientes	312,50	680,00
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	-	3 000,00
Clientes	-	3 000,00
Utentes	-	-
Total	312,50	3 680,00

11.16. Responsabilidades não expressas em balanço

A Associação de Futebol de Lisboa é Responsável perante o Novo Banco pelas responsabilidades assumidas por este junto de terceiros de garantia bancária por si emitida em benefício do Atlético Clube de Portugal no montante de 24.940€.

11.17. Provisões

O detalhe das provisões em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 encontra-se representado da seguinte forma:

A provisão é relativa ao processo de injunção relativa ao aumento da renda da rua dos fanqueiros (instalações do Conselho de Arbitragem).

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Provisões	4 104,66	0,00
Aumentos	4 104,66	0,00
Reduções	0,00	0,00

11.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

Lisboa, 30 de setembro de 2019

A Direção

O Contabilista Certificado

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Sede: Rua Nova da Trindade, 2 – 2º, 249-250 LISBOA

Contribuinte N.º 500 032 297

Pessoa Colectiva de Utilidade Publica Administrativa

Publicada no Diário da República II Série, n.º 264 de 16-11-1983

Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including the word "Cala" and "Pac finizaba".

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Associação de Futebol de Lisboa (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2019 (que evidencia um total de 2.653.009 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.944.184 euros, incluindo um resultado líquido de 191.262 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Associação de Futebol de Lisboa em 30 de junho de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material,

devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

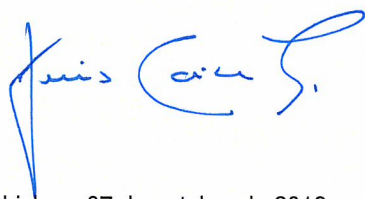
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.



Lisboa, 07 de outubro de 2019

CAIANO PEREIRA, ANA SANTOS, SOUSA GÓIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por Luís Pedro Caiano Pereira, ROC n.º 842,
e registado na CMVM sob o n.º 20160467

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Carlos, Paulo, and others]

PARECER DO CONSELHO FISCAL



CONSELHO FISCAL. CONTAS a 30.JUN.2019

- PARECER -

1. Nos termos da alínea b) do Artº 61º dos Estatutos da AFL – Associação de Futebol de Lisboa, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre as Contas do exercício compreendido entre 01 de Julho de 2018 e 30 de Junho de 2019 que lhe foram submetidas pela Direcção, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados e os demais elementos de prestação de contas, evidenciando um Resultado Líquido de € 191.262,49.
2. Com a periodicidade que julgou conveniente o Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento da actividade da AFL através dos contactos que estabeleceu com a Direcção e com os Serviços e da análise da documentação que lhe foi disponibilizada.
3. Nos trabalhos de análise a que procedeu às demonstrações financeiras do exercício o Conselho Fiscal obteve os necessários esclarecimentos sobre a natureza e âmbito dos trabalhos de auditoria/revisão que a Sociedade Revisora de Contas desenvolveu e que se encontram reflectidos no documento que emitiu e deve ser tomado como parte integrante deste Parecer.
4. Tudo considerado, o Conselho Fiscal é de Parecer que a Assembleia Geral aprove:
 - a) o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 30 de Junho de 2019, apresentados pela Direcção;
 - b) a Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Direcção.

Lisboa, 08 de Outubro de 2019

O CONSELHO FISCAL

Joaquim Patrício da Silva – Presidente

Vitor Miguel Pena Seabra Franco – Vice-Presidente

Gonçalo Oliveira Lage – Secretário-Relator

Augusto do Rosário Vieira – Vogal

Celso Ramiro Pinto Dias Antunes – Vogal

ORGANIZAÇÕES

[Handwritten signatures and text in blue ink]
Carla
Lorenzini
[Signature]



Associação de Futebol de Lisboa

ÉPOCA 2018 / 2019

VENCEDORES PROVAS DISTRITAIS

FUTEBOL DE ONZE

	Vencedor	Finalista
CAMPEONATO DISTRITAL PRÓ-NACIONAL	SINTRA FOOTBALL	
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO HONRA	ATLÉTICO	NEGRAIS
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	BELENENSES	BOCAL
TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	PERO PINHEIRO	COUTADA
SUPERTAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	PERO PINHEIRO	SINTRA FOOTBALL
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (JUN) I DIVISÃO - HONRA	ORIENTAL	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (JUN) I DIVISÃO	MEM MARTINS	MAFRA
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (JUN) II DIVISÃO	DESPERTAR	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (JUV) I DIVISÃO - HONRA	BENFICA, SAD	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (JUV) I DIVISÃO	MAFRA	DAMAIENSE
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (JUV) II DIVISÃO	ORIENTAL	VENDA PINHEIRO
CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B1" (JUV)	OUTURELA	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (INI) I DIVISÃO - HONRA	SPORTING, SAD	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (INI) I DIVISÃO	SPORTING, SAD	SINTRENSE
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (INI) II DIVISÃO	ALVERCA	CACEM
CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C1" (INI)	BENFICA	
TORNEIO 3EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "C1"	ALVERCA	
TORNEIO ENCERRAMENTO JUNIORES "C1" (INI)	DAMAIENSE	

FUTEBOL DE NOVE

	Vencedor	Finalista
CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D"	BENFICA	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "D"	REAL	

FUTEBOL DE SETE

	Vencedor	Finalista
CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" FEM SUB/17	BENFICA	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D2" (INF)	BENFICA	ALGÉS
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D1" (INF)	SPORTING	EF BELEM
LIGA DE JUNIORES "E2" (BENJ)	BENFICA	SPORTING
LIGA DE JUNIORES "E1" (BENJ)	SPORTING	SANTA MARIA

FUTSAL

	<i>Vencedor</i>	<i>Finalista</i>
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO - HONRA	FONSECA CALÇADA	UP VENDA NOVA
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	RANGEL	
TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	UP VENDA NOVA	FONS. CALÇADA
SUPERTAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	UP VENDA NOVA	FONSECA CALÇADA
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (JUN) I DIVISÃO HONRA	FUTSAL OEIRAS	PORTELA
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (JUN) I DIVISÃO	VINHAIS	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (JUN) II DIVISÃO	SPORTING	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "A" (JUN) I DIVISÃO HONRA	LEÕES PORTO SALVO	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "A" II DIVISÃO	ALENQUER REAL	
TORNEIO AFL SUB/20	SPORTING	LEÕES PORTO SALVO
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (JUN) I DIVISÃO HONRA	QUINTA DOS LOMBOS	AMSAC
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (JUN) I DIVISÃO	ASS. FRASSATI	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (JUN) II DIVISÃO	CASA VALDEVEZ	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "B" (JUV) I DIVISÃO HONRA	ACAD. DESPORTOS	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (INI) I DIVISÃO HONRA	SPORTING	BENFICA
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (INI) I DIVISÃO	SPORTING	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO DE JUNIORES "C" (INI) I DIVISÃO HONRA	LEÕES PORTO SALVO	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (INI) II DIVISÃO	FORTE DA CASA	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (INF)	SPORTING	
LIGA DE JUNIORES "E" (BENJ)	SPORTING	
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO DA I DIVISÃO HONRA	ARNEIROS	BENFICA
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO DA I DIVISÃO	QUINTA DOS LOMBOS	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO I DIVISÃO	ALENQUER REAL	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO I DIVISÃO HONRA	PAULENSES	
CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" (JUN) FEMININO SUB/19	BENFICA	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "A" (JUN) FEMININO SUB/19	BELENENSES	
CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" (JUN) FEMININO SUB/17	BENFICA	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "B" (JUV) FEMININO SUB/17	BENFICA	
CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" (INI) FEMININO SUB/15	SPORTING	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "C" (INI) FEMININO SUB/15	SPORTING	

FUTEBOL DE PRAIA

	<i>Vencedor</i>	<i>Finalista</i>
LIGA DE INVERNO - FUTEBOL DE PRAIA	SPORTING	



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Instituição de Utilidade Pública

Handwritten signatures and notes in blue ink.

ÉPOCA 2018 / 2019

EQUIPAS INSCRITAS - TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

FUTEBOL DE ONZE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL PRÓ NACIONAL	16	241
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO HONRA	32	481
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	32	487
TAÇA "AFL"	77	80
SUPERTAÇA "AFL"	2	1
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO HONRA	16	241
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO	32	481
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	42	554
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO HONRA	16	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO	32	484
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA II DIVISÃO	84	1091
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B1" (Juvenis/15 anos)	16	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO HONRA	16	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO	32	483
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	82	1010
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C1" (Iniciados/13 anos)	61	461
TOTAL	588	6815

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "C1"	57	225
TORNEIO ENCERRAMENTO JUNIORES "C1"	6	15
TOTAL	63	240

FUTSAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO HONRA	15	249
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	14	182
TAÇA "AFL"	29	28
SUPERTAÇA "AFL"	2	1
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO HONRA	12	135
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO	16	236
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	23	235
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO HONRA	12	135
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO	16	236
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA II DIVISÃO	25	278
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO HONRA	12	133
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO	16	236
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	40	431
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis)	79	925
LIGA DE JUNIORES "E" (Benjamins)	69	811
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO DA I DIVISÃO HONRA	12	134
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO DA I DIVISÃO	8	56
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "A" - SUB/19	8	84
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "B" - SUB/17	8	55
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "C" - SUB/15	4	30
TOTAL	421	4610

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
TORNEIO FEMININO I DIVISÃO HONRA	5	20
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO I DIVISÃO	6	30
TORNEIO AFL SUB/20	8	7
TORNEIO DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO HONRA	11	54
TORNEIO DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	10	45
TORNEIO FEMININO JUNIORES "A" - SUB/19	4	18
TORNEIO DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO HONRA	9	28
TORNEIO FEMININO JUNIORES "B" SUB/17	9	34
TORNEIO DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO HONRA	8	27
TORNEIO FEMININO JUNIORES "C" - SUB/15	4	22
TOTAL	74	285

FUTEBOL DE NOVE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis)	63	510
TOTAL	63	510

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO DE JUNIORES "D" (Infantis)	49	225
TOTAL	49	225

FUTEBOL DE SETE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "B" - SUB/17	13	97
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D2" (Infantis-12 anos)	61	654
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D1" (Infantis-11 anos)	108	1280
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS DE JUNIORES "D" (Infantis)	15	210
LIGA DISTRITAL DE JUNIORES "E2" (Benjamins-10 anos)	138	1730
LIGA DISTRITAL DE JUNIORES "E1" (Benjamins-9 anos)	108	1363
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS DE JUNIORES "E" (Benjamins)	15	136
TOTAL	458	5470

FUTEBOL DE PRAIA

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
LIGA DE INVERNO	6	15
TOTAL	6	15

RESUMO / TOTAIS

PROVAS OFICIAIS E EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
FUTEBOL DE ONZE - PROVAS OFICIAIS	588	6815
FUTEBOL DE ONZE - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	63	240
FUTSAL - PROVAS OFICIAIS	421	4610
FUTSAL - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	74	285
FUTEBOL DE NOVE - PROVAS OFICIAIS	63	510
FUTEBOL DE NOVE - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	49	225
FUTEBOL DE SETE - PROVAS OFICIAIS	458	5470
FUTEBOL DE PRAIA - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	6	15
TOTAL	1722	17 945

Handwritten signatures and text in blue ink, including the name "Carla" and "Ponteiro".

SELEÇÕES DISTRIAIS

SELEÇÕES DISTRITAIS

Futebol de Onze

Seleção Distrital Sub 14

Torneio "Lopes da Silva"

CAMPEÕES NACIONAIS

Futebol de Nove Feminino

Seleção Distrital Sub 17

VICE-CAMPEÃS NACIONAIS

Futebol de Sete Feminino

Seleção Distrital Sub 14

CAMPEÃS NACIONAIS

Futsal

Seleção Distrital Sub 17 Masculina

TORNEIO SEM ATRIBUIÇÃO DE VENCEDOR

Seleção Distrital Sub 15 Masculina

TORNEIO SEM ATRIBUIÇÃO DE VENCEDOR

Seleção Distrital Sub 17 Feminino

TORNEIO SEM ATRIBUIÇÃO DE VENCEDOR

Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including names like Carla and Fortuna.












CURSOS DE TREINADORES DE FUTEBOL / FUTSAL**Futebol de Onze****UEFA "C" / GRAU I****CANDIDATOS APROVADOS :** 98

<i>LOCAL</i>	<i>FORMANDOS</i>	<i>REPROVADOS</i>	<i>APROVADOS</i>
LISBOA 1	32	9	23
LISBOA 2	33	7	26
CASCAIS	32	7	25
TORRES VEDRAS	29	5	24

UEFA "B" / GRAU II**CANDIDATOS APROVADOS :** 83

<i>LOCAL</i>	<i>FORMANDOS</i>	<i>REPROVADOS</i>	<i>APROVADOS</i>
LISBOA	32	3	29

Futsal**UEFA "C" / GRAU I****CANDIDATOS APROVADOS :** 54

<i>LOCAL</i>	<i>FORMANDOS</i>	<i>REPROVADOS</i>	<i>APROVADOS</i>
LISBOA 1	29	3	26
LISBOA 2	28	-	28

UEFA "B" / GRAU II**NÃO REALIZADO**

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Cula

Foto 19910101

VR

JOGADORES

[Handwritten signatures and notes in blue ink]
Calk
for/orig.
12/15

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, a signature with the name 'Carl' and 'Fritz' below it, and several other initials and signatures at the bottom.

ALENQUER	196
ALENQUER REAL	96
CARREGADO	266
OTA	76
UNIÃO ATALAIA	117

Total de Jogadores no Concelho - 751

A D AMADORA	37
ACADEMIA JOHNSON	107
ALTO MOINHO	21
AMAVITA FOOT	220
ATLETICO SÃO BRÁS	93
CD ESTRELA	160
DAMAIA GINÁSIO CLUBE	70
DAMAICENSE	373
METRALHAS DAMAIA	16
MOINHO JUVENTUDE	21
RANGEL	22
U P VENDA NOVA	87
UNIÃO ALFORNELOS	68
VEDETAREMATE	34

Total de Jogadores no Concelho - 1329

ARRANHÓ	65
ARRUDENSE	143

Total de Jogadores no Concelho - 208

AVEIRAS	108
AZAMBUJA	49

Total de Jogadores no Concelho - 157

ASS MURTEIRENSE	29
CADAVAL	109
VILARENSE	22

Total de Jogadores no Concelho - 160

Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2018/ 19

Concelho de	CASCAIS
ABÓBODA	98
ACAD ALCOITÃO	68
ASSOCIAÇÃO TORRE	194
ATIBÁ	87
CARCAVELOS	280
CASCAIS	284
COLÉGIO MARISTA CARCAVEL	146
ESTORIL A C	20
ESTORIL PRAIA	510
FONTAÍNHAS	210
MALVEIRA SERRA	123
MURCHES	16
QUINTA LOMBOS	187
SASSOEIROS	146
SPORT TÚLIAS	118
TALAÍDE	54
TIRES	247
TIRES FUTSAL	75
TRAJOUCE	135
VINHAIS	122

Total de Jogadores no Concelho - 3120

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]

Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2018/ 19

Concelho de LISBOA

ACADÉMICO CIÊNCIAS	111
ÁGUIAS	108
ALTA DE LISBOA	337
ALTO PINA	15
AMIGLUZ	32
ASS FRASSATI	96
ASSOCIAÇÃO MARISTA	73
ATLETICO	184
BAIRRO BOAVISTA	15
BELENENSES-FUTSAL	649
BENFICA	599
C F CHELAS	12
CARNIDE CLUBE	20
CASA PIA	371
CASA VALDEVEZ	10
CDOM - P. NAÇÕES	18
CIF	163
COL PEDRO ARRUIPE	54
COLÉGIO SÃO JOÃO BRITO	124
CORVOS XXI	49
DESPORTIVO O MOSCAVIDE	322
DOMINGOS SÁVIO	56
EF BELEM	512
ENCARNAÇÃO OLIVAIS	180
ESCORPIÕES	10
FILIPA LENCASTRE	30
FONSECAS CALÇADA	87
FUND SALESIANOS	362
FUTEBOL BENFICA	331
G D OPERÁRIO	21
GRAÇA	49
IMPÉRIO CRUZEIRO	16
JUV HORTA NOVA	9
LIBERDADE	91
LISBOA S C	17
MUSGUEIRA	260
OFICINAS S. JOSÉ	42
OLIVAIS	280
OLIVAIS SUL	171
OPERÁRIO	138
ORIENTAL	188
PALMENSE	202
RIO JANEIRO	22
ROSSÃO	25
S J DEUS	47
SAGRADO	97
SANTO ANTÓNIO LISBOA	28
SM 3 AGOSTO 1885	55
SPORTING	671
TÉCNICO	17
TORPEDOS	47
TORRE LARANJA	40
TUNELENSE	18
UNIDOS	151
VITÓRIA	42

Total de Jogadores no Concelho - 7674

Handwritten signatures and notes on the right margin, including the name "Carla" and "Futebol".

Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2018/ 19

Concelho de LOURES

A M S A C	120
ASS PLAYSPORTS	106
BOBADELENSE	227
BUCELENSES	119
CAMARATE	198
CASA BENFICA LOURES	18
CATUJALENSE	157
COL MONTE MAIOR	21
FRIELAS	143
GCR MURTEIRENSE	24
GD PIRES COXE	12
INFANTADO	139
INTERNAC LISBOA	19
LOURES	256
MANJOEIRA	37
PINHEIRO LOURES	148
PONTE FRIELAS	216
PORTELA	114
SACAVENENSE	489
SANJOANENSE	159
SANTA IRIA	266
TOJAL	207
ZAMBUJALENSE	91

Total de Jogadores no Concelho - 3286

Concelho de LOURINHÃ

CENTRO RIBAMAR	31
LOURINHANENSE	272
PREGANÇA MAR	52
ZAMBUJEIRA SERRA CALVO	17

Total de Jogadores no Concelho - 372

Concelho de MAFRA

ALCAINÇA	134
BARRIL	42
BOCAL	25
ENCARNACENSE	55
ERICEIRENSE	340
IGREJA NOVA	44
JEROMELO	29
LIVRAMENTO	39
MAFRA	214
MALVEIRA	286
MILHARADO	96
REAL MAFRA	19
VENDA PINHEIRO	213
VILA FRANCA ROSÁRIO	138

Total de Jogadores no Concelho - 1674

Handwritten signatures and notes:
Carla
Forte Loures

Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2018/ 19

Concelho de ODIVELAS

ASSOCIAÇÃO ARROJA	34
CANEÇAS	172
CULTURAL	250
ESC SEC RAMADA	14
G R OLIVAL BASTO	112
JARDIM AMOREIRA	122
PATAMEIRAS	121
PÓVOA SANTO ADRIÃO	66
PRESA CASAL RATO	93
SANTA MARIA	275
TENENTE VALDEZ	181
TOCOF	16

Total de Jogadores no Concelho - 1456

Concelho de OEIRAS

AD BARRA	21
ALGÉS	237
DEZOITO MAIO	41
FUTSAL DE OEIRAS	164
LEIÃO	41
LEÕES PORTO SALVO	250
LIGA ALGES	47
LINDA A VELHA	281
NOVA MORADA	16
OEIRAS	250
OUTURELA	52
PORTO SALVO	165
QUEIJAS E BENFICA	88
UNIDOS CAXIENSES	74
VALEJAS	70

Total de Jogadores no Concelho - 1797

Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin.

Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2018/ 19

Handwritten signatures and notes on the right margin:
- Top: Several illegible signatures.
- Middle: "Carla" written vertically.
- Below "Carla": "fou..." written vertically.
- Bottom: A large, stylized signature.

Concelho de SINTRA

AGUALVA	164
ALGUEIRÃO	171
ARSENAL 72	137
BELAS	172
CACÉM	424
DESPERTAR	181
FURACÃO TALENT	15
JOMA	48
LOUREL	233
MEM MARTINS	212
MONTELAVARENSES	50
MTBA	97
MUCIFALENSE	204
NEGRAIS	97
NOVOS TALENTOS	79
NÚCLEO SINTRA	27
PERO PINHEIRO	175
PRIMEIRO DEZEMBRO	307
R R MERCÊS	278
REAL	297
REAL FUTSAL	49
SABUGUENSE	71
SHOTOKAI	79
SINTRA FOOTBALL	26
SINTRENSE	417
UNIAO MERCÊS	40
UNIÃO MIRA SINTRA	44
VILA VERDE	231

Total de Jogadores no Concelho - 4325

Concelho de SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

MONTE AGRAÇO	175
--------------	-----

Total de Jogadores no Concelho - 175

Concelho de TORRES VEDRAS

A DOS CUNHADOS	99
ACADEMIA TURCIFAL	186
ARNEIROS	159
C BENFICA T VEDRAS	104
CAMPELENSE	8
CASALINHENSE	131
CERCA	83
COUTADA	112
FONTE GRADA	14
JANITAS / TORRES VEDRAS	96
MATAÇÃES	28
PAULENSES	15
PEDRA	41
PONTERROLENSE	100
RAMALHAL	30
SÃO PEDRO	87
SOBRALINHO	18
SOBREIRENSE	149
SP TORRES	112
TORREENSE	377
TURCIFAL	36

Total de Jogadores no Concelho - 1985

Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2018/ 19

Concelho de VILA FRANCA DE XIRA

ACADÉMICO DESPORTOS	188
ALHANDRA	110
ALVERCA	359
ARSENAL ALVERCA	17
BRAGADENSE	28
C P C D	109
CASA POVO ARCENA	16
CASTANHEIRA	130
FORTE CASA	77
POVOENSE	344
UNIDOS ARCENA	68
VIALONGA	236
VILAFRANQUENSE	275

Total de Jogadores no Concelho - 1957

Total da Época - 30426

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]

Carla Fortes

RELATÓRIOS

Handwritten notes and signatures in blue ink:
Calc
por pontos
[Signature]

CONSELHO DE ARBITRAGEM

CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA

DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES E ORGANOGRAMA

Luís Estrela

Relações Institucionais
Relações Públicas
Centros de Treino
Núcleos
Serviços

Nomeação de Árbitros para Seniores e Juniores de Honra (Futebol)

Filipe Guimarães (Futebol)

Coordenação Técnica
Comissão Análise
Classificações

Joaquim Carvalho (Futsal)

Coordenação Técnica
Comissão Análise
Nomeações de Árbitros de Futsal

Nelson Matos

Gestão Administrativa
Assiduidade
Restantes Nomeações
de Árbitros (Futebol)

Pedro Silva

Gestão Regulamentar
Futebol Praia

Tiago Cerqueira

Gestão Financeira
Observadores

Maria João

Tutorias
Futebol Feminino
Futebol Sete

GABINETE TÉCNICO

FUTEBOL

Responsáveis

Iniciação (C5)	Manuel António Correia
Desenvolvimento (C4)	Hélio Gonçalves Santos
Especialização (C3)	Antonino Rodrigues Silva
Observadores	Jorge Marques Correia
Gabinete Estudos	João Sousa Pereira

Técnicos

Adriana Maia Correia
André Rodrigues Moreira
Avelino Amores Nascimento
Carlos Daniel Coelho
Nuno Gaspar Silva

FUTSAL

Pedro Fernandes Fragoso
José Saraiva Santos
Miguel Oliveira Castilho
José Ferreira Mota
Florentino Nóbrega Mendonça

Comissão Análise

Antonino Rodrigues Silva
Carlos Daniel Coelho
Jorge Marques Correia

José Ferreira Mota
Pedro Costa Timóteo

Comissão Recurso

Luís Filipe Estrela
Filipe Gomes Guimarães
Joaquim Reis Carvalho
Florentino Nóbrega Mendonça
Tiago Neto Cerqueira

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Adelaide Sofia Amiguiinho
Carla Rolo Silva
João Manuel Sargento (Responsável)

Madalena Viegas Louro
Paulo António Silva

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luís Estrela', 'Filipe Guimarães', 'Joaquim Carvalho', 'Nelson Matos', 'Pedro Silva', 'Tiago Cerqueira', 'Maria João', 'Pedro Fernandes Fragoso', 'José Saraiva Santos', 'Miguel Oliveira Castilho', 'José Ferreira Mota', 'Florentino Nóbrega Mendonça', 'Adriana Maia Correia', 'André Rodrigues Moreira', 'Avelino Amores Nascimento', 'Carlos Daniel Coelho', 'Nuno Gaspar Silva', 'Antonino Rodrigues Silva', 'Jorge Marques Correia', 'José Ferreira Mota', 'Pedro Costa Timóteo', 'Luís Filipe Estrela', 'Filipe Gomes Guimarães', 'Joaquim Reis Carvalho', 'Florentino Nóbrega Mendonça', 'Tiago Neto Cerqueira', 'Adelaide Sofia Amiguiinho', 'Carla Rolo Silva', 'João Manuel Sargento', 'Madalena Viegas Louro', 'Paulo António Silva']

EVOLUÇÃO DOS QUADROS 2018 / 2019

FUTEBOL

DESCRIÇÃO		QUADROS NACIONAIS							QUADROS DISTRITAIS						
		C1 PRO	C1	C2	C3 Av.	CF1	CF2	AA	OBS (a)	C3	C4	C5	CJ	ECN1	OBS(b)
Em 01 de Julho de 2018		05	01	12	04	03	03	11	10	55	126	206	16	14	47
		39							10	417					47
Entradas	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	05	00	00	00
	Formação N1	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	32	48	05
	Total	00							00	86					52
Saídas	Jubilados	01	00	01	00	00	00	01	00	03	00	01	00	00	00
	Demissões	00	00	00	00	00	00	00	00	01	02	13	01	04	00
	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00
Total		03							00	26					
Em Junho de 2019		35							10	477					
Indisponíveis	Licenças	00	00	00	00	00	00	00	04	07	14	20	03	04	06
	Indefinidos	00	00	00	00	00	00	00	00	04	22	32	02	04	08
	Suspensos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total		00							04	112					14
Disponível em Junho de 2019		38							06	365					14

- a) Inclui 03 elementos impedidos por exercerem outras funções no CAFPF
b) Inclui 07 elementos impedidos por exercerem outras funções no CAAFL
c) Inclui 11 árbitros na qualidade de Extra Quadro

FUTSAL

DESCRIÇÃO		QUADROS NACIONAIS				QUADROS DISTRITAIS					
		C1	C2	C3 Av.	OBS (a)	C3	C4	C5	CJ	ECN 1	OBS
Em 01 de Julho de 2018		02	11	02	06	51	34	55	04	13	24
		15				157					24
Entradas	Transferidos	00	01	00	00	00	00	02	00	00	00
	Formação N1)	00	00	00	00	00	00	00	06	17	02
	Total	01				25					26
Saídas	Jubilados	00	02	00	00	00	00	00	00	00	00
	Demissões	00	00	00	00	01	01	01	00	01	00
	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00
Total		02				05					00
Em Junho de 2019		14				177					26
Indisponíveis	Licenças	00	00	00	01	05	07	08	02	00	04
	Indefinidos	00	00	00	00	04	08	27	0	08	11
	Suspensos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total		00				69					15
Disponível em Junho de 2019		14				108					11

- a) Inclui 01 elemento impedido por exercer outras funções no CAFPF

FUTEBOL DE PRAIA

DESCRIÇÃO	NACIONAIS	QUADROS DISTRITAIS
Em 01 de Julho de 2018	05	20
Entradas / Formação	00	00
Em 01 de Julho de 2019	05	20

PRIMEIROS CLASSIFICADOS DISTRITAIS – Época 2018 / 2019

QUADRO	FUTEBOL	FUTSAL	FUT. PRAIA
Árbitros C3	Luis Carlos Mateus Filipe	Renato Jorge Lopes Pereira	Roberto Miguel Correia Tavares
Árbitros C3a	José António Santos Figueiredo	Ricardo Filipe Trindade Neves	-----
Árbitros C4	Vitor Daniel Feijó Aires	Duarte Jorge Moço Casanova	-----
Árbitros C4a	Tiago Rui Santos Crespo Lopes	Wilson Sousa Pinto Marques	-----
Árbitros C5	Flávio Miguel Gomes Azevedo Duarte	Bruno Filipe Veloso Nunes	-----
Árbitros. C5a	Bruno Miguel Gonçalves Branco	-----	-----
Árbitros C3 F	Ana Loide Batista Silva	-----	-----
Arb. Assistente	Hugo Alexandre França Luis Coimbra	-----	-----
Observador C2 a	Hélio António Magalhães Gonçalves Santos	Ricardo Alexandre Ferreira Fonseca	-----
Observador C2 b	Ilídio António Resende Silva	Luis António Basílio Moreno	-----

ACÇÕES TEÓRICAS E PROVAS REGULAMENTARES - 2018 / 2019

	MÊS	DIA	ACÇÕES						CATEGORIA						PRESENCAS			
			AT	AP	PE	PF	RT	ST	NACIONAL		DISTRITAL				Filiados		Preletores	
									A+AA	OB	C3	C4	C5	OB	P/Dia	P/Mês	P/Dia	P/Mês
FUTEBOL	SET.	1						27			X				25	115	6	8
		5						92				X		X	62		2	
		8			180	172					X	X			230		11	
		10						245					X		96		2	
		15			185	185							X		217		17	
		29			94	49						X	X		62		7	
	OUT.	17		37							X				29	33	1	3
		20		82								X			48		5	
		24	111										X		32		2	
		31	127										X		22		2	
	NOV.	12	29								X				22	29	1	2
		19	79									X			34		2	
		28	183										X		31		2	
	DEZ.	5	35											X	22	22	1	1
	JAN.	16	183				29				X		X		55	55	3	3
	FEV.	2		111									X		18	49	7	7
		6	129								X	X			67		3	
		9	182										X		21		6	
		13	35											X	20		1	
		16			86	124					X	X			158		20	
		21					10		X						9		2	
	MAR.	2			183	182						X	X		148	56	12	5
		7					10		X						8		2	
		9			46	30			X		X	X	X	X	52		5	
		16			64	64									64		5	
		19			10				X						7		1	
	ABR.	3						140			X	X			56	30	1	2
		9			14						X	X			9		1	
		11			27	27									25		5	
FUTSAL	SET.	2						18			X				14	32	7	7
		9			64	64					X	X	X		78		10	
		22			37	58					X	X	X		26		7	
		30			25									X	9		2	
	OUT.	9				16					X	X	X		8	14	2	3
		13				46					X				22		3	
		18	15											X	12		2	
		20				31						X			17		3	
		27		55									X		11		3	
	NOV.	1			21	19				X	X	X			29	38	4	3
		7	141							X	X	X	X		47		2	
	DEZ.	1			8	15					X	X	X		9	9	4	4
	JAN.	17	11											X	6	5	1	5
		19			39	39					X	X			37		8	
	FEV.	9			21	43					X	X			46	46	9	9
	MAR.	9			57	61					X	X	X		44	42	9	6
		14						91							34		3	
		16			47	47					X	X			47		6	

AT = Aula Teórica // AP = Aula Prática // PE = Prova Escrita // PF = Prova Física // RT = Reunião Técnica // ST = Sessão Técnica

PRESENCAS NOS CENTROS DE TREINO

TPF	LOCAL	MÊS							MEDIA MÊS
		SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	
Futebol	Academia Militar – Lx	207	274	191	146	204	228	218	209,7
	Torres Vedras	128	144	129	93	123	113	93	117,6
	Monte da Galega - AM	219	285	194	142	189	216	207	207,5
Futsal	Academia Militar - AM	172	120	82	53	129	113	83	91,3
	Torres Vedras *	---	---	---	---	---	---	---	13,7

*Sessões nos dias 17 de Abril, 08 de Maio e 05 de Junho

COLABORAÇÃO

ÁRBITROS

Procurou-se que o efetivo do quadro fosse nomeado para a direção de todos os jogos calendarizados pela Associação de Futebol de Lisboa ou autorizados pela mesma.

Número de Jogos nomeados	FUTEBOL	FUTSAL	FUT. NOVE
	7032	5310	630

OBSERVADORES

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS EFETUADAS

Futebol = 466

Futsal = 80

Árbitros C3 = 148

Árbitros C3 = 45

Árbitros C4 = 172

Árbitros C4 = 35

Árbitros C5 = 146

ASSIDUIDADE

Dispensas registadas referentes a Árbitros e Observadores = 3927

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADES

Curso de Reciclagem para Árbitros
Curso de Formação e Aperfeiçoamento para Observadores
Testes Escritos e Físicos para Árbitros
Escola para Candidatos a Árbitro
Aulas Práticas
Sessões Técnicas para Árbitros e Observadores
Pareceres Técnicos
Observações Técnicas
Preparação Técnica dos Candidatos aos Seminários FPF

COMISSÃO DE ANÁLISE E RECURSO

Análise e verificação de todos os relatórios referentes às observações técnicas em campo

NÚCLEOS DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

- NAF Brandoa / Amadora
- NAF Linha Sintra
- NAF Lisboa
- NAF Loures *
- NAF Póvoa Santa Iria
- NAF Torres Vedras

*A funcionar apenas com sessões técnicas desde o dia 10 de janeiro de 2019

Exerceram a sua atividade em regime autónomo, no aperfeiçoamento técnico dos árbitros de futebol e de futsal e na nomeação para os jogos da variante de Futebol de Sete.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Sob diretivas do Conselho de Arbitragem e sujeito à aprovação do mesmo, procederam os Serviços Administrativos:

ATIVIDADES

Apoio a todas as áreas do Conselho de Arbitragem e respetivas Comissões de Coordenação Técnica, Análise e Recurso

Nomeação dos árbitros para os jogos dos escalões jovens

Alteração de nomeações de observadores e árbitros para os jogos

Convocação dos árbitros e observadores de árbitros para cursos, provas e outras ações técnicas

Atualização de registos dos árbitros e observadores de árbitros

Registo, circulação, resposta e arquivo de toda a correspondência rececionada

Programação e acompanhamento dos cursos para árbitros e observadores

Controlo e manutenção do processo classificativo dos árbitros e observadores de árbitros

Elaboração de pautas classificativas de árbitros e observadores de árbitros

Elaboração de comunicados e outro expediente diverso

Controlo e classificação da assiduidade de árbitros e observadores de árbitros

Correspondência recebida	9325		
Correspondência expedida	Diversos	3048	
	Comunicados	23	
	Convocatórias	69	
	Notas Informativas	28	
Alteração de nomeações	FUT.ONZE 3556	FUTSAL 3679	FUT. NOVE 117

AGRADECIMENTOS

A todos os Árbitros, Observadores, membros do Gabinete Técnico, Formadores, Instrutores, Monitores e Funcionários. Igualmente se agradece a prestimosa colaboração das seguintes pessoas ou entidades:

- ACADEMIA MILITAR
- ATLÉTICO CLUBE DA MALVEIRA
- CLUBE DE FUTEBOL "OS BELENENSES"
- CASA PIA DE LISBOA / COLÉGIO PINA MANIQUE
- CONSELHO DIRETIVO DA ESCOLA SECUNDÁRIA MIGUEL TORGA
- CONSELHO DIRETIVO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA RAMADA
- DIREÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR CIÊNCIAS EDUCATIVAS
- REAL SPORT CLUBE
- TIAGO CAIANO FERNANDES (Comissário PSP)



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE DISCIPLINA

Em cumprimento do disposto nos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho de Disciplina submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o seu relatório respeitante à atividade desenvolvida no período de 01 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019.

O Conselho de Disciplina durante o referido período reuniu em 36 (trinta e seis) sessões, com periodicidade semanal, com o escopo de cumprir com as suas competências.

No decurso dessas 36 sessões, e na sequência da apreciação dos relatórios elaborados pelos árbitros dos jogos realizados sob a égide da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho aplicou, sempre que foi caso disso, as sanções regulamentares previstas e ordenou a instauração de processos Disciplinares e de Inquérito.

No âmbito da suprarreferida atividade, foram julgados, aproximadamente, 8000 (oito mil) processos sumários, 77 (setenta e sete) processos de inquérito e disciplinares. Neste último caso verificou-se um decréscimo em relação ao período anterior.

Das decisões proferidas pelo Conselho de Disciplina, apenas se verificaram 3 (três) recursos, os quais tiveram como resultado a confirmação pela instância superior, da decisão do primeiro Órgão, todos improcedentes.

A média de tempo de resolução dos processos mantém-se, como no período anterior, em 30 (trinta) dias.

A atividade sumariamente acima descrita, bem como a média do tempo de resolução dos processos, foi resultado do esforço, dedicação e espírito de colaboração dos Serviços e de todos os seus Funcionários, bem como dos Instrutores.

O CONSELHO DE DISCIPLINA

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including names like "Cunha" and "Pereira"]



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like Carlos, Paulo, and others, along with a large circular stamp.]

RELATÓRIO DO CONSELHO TÉCNICO

Dando cumprimento ao que se encontra regulamentado, vem o Conselho Técnico (CT), em conformidade com as competências que lhe são atribuídas pelos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, Artigo 85º. Alínea h) submeter à apreciação da Digníssima Assembleia Geral o Relatório das suas atividades desenvolvidas no período de 01 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019.

O Conselho reuniu durante esse período, para análise de:

1. Dois protestos apresentados pelos Clubes interessados, sendo que após análise dos mesmos, foram tomadas as seguintes decisões:
 - a. 1 Julgado Procedente;
 - b. 1 Julgado Improcedente.
2. Realização de várias reuniões, para análise e pareceres sobre propostas de alterações aos Regulamentos de Provas Oficiais (RPO's) da autoria da Direção e de vários Filiados.

Continua o Conselho Técnico absolutamente disponível para colaborar com todos aqueles que dentro e fora da AFL promovem a prática do futebol, sendo certo e estamos cientes que, para tal, estarão também disponíveis todos os funcionários e demais colaboradores da Associação de Futebol de Lisboa.

O CONSELHO TÉCNICO



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

O Conselho de Justiça da Associação de Futebol de Lisboa, finalizando mais um período de atividade vem pelo presente submeter à apreciação da Exma. Assembleia Geral, um breve relatório das atividades exercidas de 01 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019.

Durante o referido período o Conselho reuniu 3 (três) vezes com a presença de todos os seus Membros.

Os casos submetidos à apreciação foram estudados atentamente pelos Membros do Conselho e todas as deliberações foram tomadas por unanimidade dos presentes.

Nas referidas reuniões foram apreciados 4 (quatro) Recursos de decisões do Conselho de Disciplina e da Direção da A.F.L..

Os 4 (quatro) recursos foram todos improcedentes.

De todas as reuniões foram elaboradas atas, as quais se encontram depositadas nos arquivos da Associação.

O CONSELHO DE JUSTIÇA

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including the name "Cunha" and "Pode ser visto"]